



IMAGEM: JACQUELINE LEAL

POR JACKELINE LEAL

PSICÓLOGA CLÍNICA, COACH DE CARREIRA
E CONSULTORA EM DESENVOLVIMENTO
HUMANO E ORGANIZACIONAL.
E-mail: contato@jackelineleal.com.br



Como construir carreiras sólidas em um mundo de incertezas?

Quando o assunto é a construção de “carreiras de sucesso”, poucas vezes recebi clientes capazes de perceber a importância de cuidar de sua carreira de forma estratégica, independentemente do suporte oferecido pelas empresas em que trabalhavam.

Pode parecer estranho para você, mas raros são os profissionais que tomam para si a responsabilidade de construir um plano de desenvolvimento que vá além daquele fornecido nas avaliações

anuais de desempenho das organizações, fator esse que tem ocasionado um sério problema na manutenção da empregabilidade de boa parte dos profissionais que estão no mercado.

Quando falo da competência chamada “empregabilidade”, entenda que estou me referindo aos profissionais capacitados com destreza para enfrentar os novos desafios dentro ou fora da empresa em que atuam, tanto no que diz respeito a conhecimento técnico quanto a habilidades comportamentais.



Mas, por que isso se tornou tão relevante nos últimos tempos? Estamos vivendo uma forte crise econômica e social que tem modificado não apenas a estrutura de trabalho em nosso País, mas também reduzido os postos de trabalho, aumentando o índice de desemprego e, por consequência, de competitividade entre os profissionais, obrigando-os a repensar as estruturas de trabalho existentes até agora.

Os tempos de hoje não são mais os mesmos. Muita coisa mudou desde o filme *Tempos Modernos*, estrelado por Charles Chaplin, que retratava o trabalho como algo repetitivo e exclusivamente fonte de lucro e poder que independia da saúde e do bem-estar dos trabalhadores.

Estamos vivendo uma nova era, em que as pessoas têm buscado sentido no que fazem, e os desafios para construir algo sólido em um mercado de trabalho extremamente incerto tem se tornando cada dia maiores, porém não intransponíveis.

Foi pensando nisso que escolhi compartilhar com vocês os pontos que considero essenciais, utilizados por mim com meus clientes, dentro dos processos de *Coaching* de Carreira, na mudança de perspectiva, ou seja, na saída do papel de espectadores para o de protagonistas daquilo que desejam para suas vidas e carreiras.

São eles: ter foco, desenvolver o autoconhecimento, estabelecer *networking* e *netpeople* sólidos, saber vender sua ideia e ter atitude. Aproveito para explicar um pouco mais sobre cada um deles.

Em primeiro lugar, é preciso ter foco e saber exatamente onde você quer chegar dentro de cinco, dez ou quinze anos; ter um objetivo que seja coerente com os seus projetos e sonhos e ter parâmetro para fazer escolhas coerentes e adequadas com o que você quer para a sua carreira.

Após uma definição clara de foco, é preciso trabalhar no

desenvolvimento do seu autoconhecimento, mapeando suas competências, sejam técnicas ou comportamentais, compreendendo melhor seus talentos e pontos em que serão necessárias estratégias de desenvolvimento.

Em um terceiro momento, com boa clareza de seus potenciais e limites, inicia-se o mapeamento de sua rede de contatos, que significa entender quem são as pessoas que poderão ajudá-lo em vários quesitos, entre eles desenvolvimento pessoal, aprendizagem técnica, busca por novas oportunidades de trabalho ou até mesmo um *feedback* sincero.

Em um quarto momento, é preciso trabalhar no seu *marketing* pessoal, entender melhor como vender seu trabalho dentro e fora das empresas, de forma que não agrida seu jeito de ser e sua forma de se relacionar com as pessoas ao seu redor.

Por último – mas não menos importante –, está a atitude, que é a força motriz para que você possa colocar todo o restante em prática.

Sei que são muitas as informações e não espero que, do dia para a noite, você possa colocá-las todas em prática. Também não estou dizendo que essa mudança de postura exima as empresas de seu papel no desenvolvimento dos colaboradores.

Estou, sim, chamando a atenção para o fato de que, quando você não tem foco próprio, passa a fazer parte do foco de outra pessoa – nesse caso, da organização para a qual trabalha. Sendo assim, você abre mão de escolher os temas nos quais deseja se aprofundar, os aprendizados que gostaria de ter e por aí vai.

Ser construtor de sua própria carreira é um movimento essencial que certamente irá colocá-lo à frente de seu tempo, possibilitando que você enxergue de antemão as mudanças e as novas necessidades de mercado. Você desenvolve, assim, sua empregabilidade, cresce como profissional e também como pessoa. ■

OFERTA DE PROFISSIONAIS

Dalvan Antônio da Costa

Formação acadêmica: Especialização em Papel e Celulose, Engenharia de Produção Mecânica, Química, Metodologia e Didática do Ensino Superior.

Área de interesse: Celulose, Engenharia, Manutenção, Meio Ambiente e Papel

Luiz Antônio Barbante Tavares

Formação acadêmica: Engenharia Química, Administração de Empresas.

Área de interesse: Automação, Celulose, Engenharia, Florestal, Manutenção, Meio Ambiente e Papel

Para entrar em contato com os profissionais ou verificar as vagas publicadas nesta página, acesse: www.abtcp.org.br/apresentacao/banco-de-curriculos/

IMPORTANTE: Associados ABTCP – empresas e profissionais – podem divulgar currículos e vagas nesta coluna! Para conhecer as condições de publicação do seu perfil ou vaga da sua empresa, envie e-mail para relacionamento@abtcp.org.br